

Circular nº 359/2026

Brasília, 21 de agosto de 2026.

Às Seções Sindicais, Secretarias Regionais e às(aos) Diretoras(es) do ANDES-SN

Assunto: Envia Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN à Violência e ao Avanço do Fascismo nas Universidades.

Companheiras(os),

Encaminhamos, para conhecimento e ampla divulgação, Nota de Repúdio da Diretoria do ANDES-SN à Violência e ao Avanço do Fascismo nas Universidades.

Sem mais para o momento, enviamos nossas cordiais saudações sindicais e universitárias.

Prof.^a Fernanda Maria da Costa Vieira
Secretária-Geral

NOTA DE REPÚDIO DA DIRETORIA DO ANDES-SN À VIOLÊNCIA E AO AVANÇO DO FASCISMO NAS UNIVERSIDADES

O ANDES-SN manifesta seu veemente repúdio aos atos de violência, intimidação, ameaça e desrespeito ocorridos nesta quinta-feira, 20 de agosto, nas dependências da Faculdade de Comunicação (FACOM) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), envolvendo o deputado estadual Diego Castro (PL) e integrantes de sua equipe.

A ação do parlamentar e de sua equipe, marcada pela truculência, interrompeu a rotina acadêmica e um ato de recepção aos(as) estudantes ingressantes, atingindo estudantes, docentes, servidores(as) técnico-administrativos(as) e trabalhadores(as) terceirizados(as). O estudante Tobias Muniz, presidente do Centro Acadêmico da FACOM, foi empurrado por um integrante da segurança do parlamentar e ficou ferido. O diretor da FACOM, professor Washington Souza Filho, também foi alvo de desrespeito e de ameaças ao cumprir suas atribuições institucionais na defesa do território universitário.

O ANDES-SN manifesta sua solidariedade ao estudante ferido, ao diretor da FACOM e a toda comunidade universitária da UFBA, e exige a apuração rigorosa dos fatos e a responsabilização dos(as) envolvidos(as), com a adoção de todas as medidas necessárias para garantir a segurança da comunidade acadêmica contra os ataques da extrema direita.

O episódio não pode ser tratado como um fato isolado. A violência e a intimidação fazem parte de uma ofensiva da extrema direita contra as universidades públicas, seus(as) trabalhadores(as) e estudantes. Por serem espaços de produção crítica do conhecimento, de organização coletiva e de defesa da ciência e dos direitos sociais, as universidades têm se tornado alvos constantes de ataques promovidos por grupos neofascistas organizados em todo o país. Essas ações vêm se intensificando em um contexto político marcado pelas eleições, buscando angariar votos e fortalecer o discurso e a ideologia fascistas por meio de ações sistemáticas de deslegitimação e desacreditação das Instituições de Ensino Superior (IES), responsáveis pela produção e difusão do conhecimento científico e da cultura.

O avanço do fascismo também se manifesta na tentativa deliberada de impor o medo, o silenciamento e a perseguição política nas IES. Não aceitaremos que as universidades sejam convertidas em territórios de intimidação, violência e autoritarismo. Não recuaremos diante de ameaças, não nos calaremos diante da violência e não permitiremos que grupos fascistas ditem os rumos da vida universitária.

O ANDES-SN reafirma, de forma inequívoca, que defender a autonomia universitária, a ciência e a pesquisa públicas, a liberdade de cátedra, a organização estudantil e sindical é enfrentar o fascismo em todas as suas formas. A universidade não é território do medo: é espaço de liberdade, pensamento crítico, organização e resistência!

Nenhum passo atrás: fascistas, fascistas, não passarão!

Brasília, 21 de agosto de 2026.

Diretoria do ANDES-Sindicato Nacional